

Voluntárias e Osba levam música erudita para escola infantil

Notícias

02/04/2018

Quando ouviram os primeiros sons emitidos pelo fagote, flauta transversal, oboé, clarinete e percussão, as crianças da Escola Nova Gente, no bairro de Pau da Lima, não esconderam a alegria. Nesta segunda-feira (2), a unidade escolar recebeu o grupo Opus Lumen, que faz parte do projeto Cameratas, promovido pela Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA).

A escola funciona há 12 anos e possui 146 alunos no turno vespertino, com idades entre três e 11 anos. A diretora, Márcia Ribeiro, ficou satisfeita ao ver os alunos prestarem atenção a cada instrumento tocado pelos músicos. "Trazer a música para a escola é uma ideia excelente. Muitas crianças não têm contato com este tipo de música e, assim, elas passam a conhecer mais sobre a nossa cultura", afirma.

A assistente social das Voluntárias Sociais, Ana Cláudia Bonifácio, explica que a parceria das VSBA com a Osba "tem o objetivo de incluir os jovens, crianças e adolescentes dos bairros periféricos de Salvador, levando oportunidades de conhecimento cultural para essas populações carentes".

Flautista da Osba há 29 anos, Tota Portela também ressalta a importância de apresentar a música erudita nas escolas de Salvador. "Essas crianças não teriam acesso a esse tipo de músicas por outros meios, como televisão e rádio. É nossa função levar a música clássica para uma população que não tem acesso a ela".

Ao todo, o projeto fará 16 apresentações gratuitas no mês de abril. Na terça (3), a camerata Bahia Cordas se apresenta no Museu Geológico da Bahia, no Corredor da Vitória, às 16h30. Na quarta (4), às 15h30, o grupo Quarteto Novo realiza concerto na Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa, localizada no Campus de Ondina da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

- [Imprimir](#)

- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)